

PROGRAMA

HOLY WEEK

SEMANA
SANTA

2023

QUARESMA E SOLENIDADES
BRAGA · PORTUGAL

ÍNDICE

5 PROGRAMA CULTURAL

6 Concertos

8 Exposições

9 Outros eventos

13 PROGRAMA RELIGIOSO

14 Lausperene Quaresmal

16 Preparação Quaresmal

18 Procissões

19 Procissão dos Passos

21 Procissão de Nossa Senhora da “Burrinha”

23 Procissão do Senhor Ecce Homo

25 Procissão do Enterro do Senhor

26 Celebrações

28 Benção e Procissão dos Ramos e Missa do Domingo de Ramos

29 Missa Crismal e Benção dos Santos Óleos

30 Lava-Pés e Missa da Ceia do Senhor

32 Ofício de Laudes e Sacramento da Reconciliação

32 Celebração da Paixão e Morte do Senhor

33 Procissão Teofórica do Enterro

34 Ofício de Laudes e Sacramento da Reconciliação

35 Vigília Pascal e Procissão da Ressurreição

36 Compasso Pascal

37 Missa Solene do Domingo de Páscoa

38 OUTRAS INFORMAÇÕES

BEM-VINDA/O À SEMANA SANTA DE BRAGA

A cidade de Braga, como cenário preferencial da vivência da Paixão de Jesus Cristo, oferece-nos um dos mais vastos e oportunos repositórios de manifestações associadas à Semana Santa e à celebração pascal. Celebrações enraizadas na comunidade desde que o Cristianismo aqui se implantou no século IV, acabou por obter um particular desenvolvimento através do papel dos seus arcebispos, ordens religiosas e corporações seculares, salientando-se as iniciativas do Arcebispo D. Frei Agostinho de Jesus no final do século XVI. A partir de 1933, com a criação da Comissão da Semana Santa, verificou-se um especial incremento das dinâmicas associadas.

Não são apenas as seculares procissões dos Passos (1597) e do Senhor Ecce Homo (1513), completadas nas últimas décadas pela Procissão do Enterro do Senhor (1933) e pela renovada Procissão da Burrinha (1998), que perfazem a imponência da quadra. As ruas vestem-se de roxo e perfumam-se de incenso, tal como os principais templos que continuam a centralizar o exercício de práticas seculares. Na Sé Primaz decorrem as principais celebrações segundo o pendor de um costume litúrgico que reivindica identidade. Nos Congregados desprendem-se as espadas da imagem da Senhora das Dores, pioneira desta devoção em Portugal e propulsora de um peculiar exercício devocional. Em sete igrejas adora-se o sepulcro do Senhor, num desafio à contemplação da mais tenebrosa contingência da existência humana. E no domingo estala a alegria! As campainhas ouvem-se ao longe. Os foguetes estalam no ar. As portas das casas abrem-se e exibem a abundância primaveril. O Senhor ressuscitou!

Porém, dando cumprimento à Quaresma, especial tempo de preparação para a Páscoa que a Igreja propõe aos cristãos, é proposto um conjunto de ações, de natureza eminentemente cultural ou vinculadas às práticas devocionais deste tempo, que complementa e antecipa a Semana Maior.

PROGRAMA CULTURAL

No calendário litúrgico do ano cristão, o ciclo da Páscoa celebra o mistério central da Morte e Ressurreição de Cristo, também conhecido como Mistério Pascal ou Mistério da Redenção. Preparado pela Quaresma, tem o seu ponto alto nos dias «maiores» da Semana Santa, com o epicentro na Vigília Pascal, comemorativa da grande «Páscoa» ou «passagem» do povo hebreu, após a travessia do deserto, da escravidão no Egito para a liberdade na Terra de Israel.

A celebração da Semana Santa de Braga enquadra-se neste grande arco de tempo, integrando no seu programa geral atos religiosos e atos culturais.

Calendário da Quaresma 2023

Fevereiro

S	T	Q	Q	S	S	D
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	E	22	23	24	25	26
27	28					

Março

S	T	Q	Q	S	S	D
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		

Abril

S	T	Q	Q	S	S	D
					1	2
3	4	5	6	7	8	P
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30

Texto válido salvo erro tipográfico. O programa pode ser alterado sem aviso prévio. Confirme sempre a informação atualizada e mais completa no sítio oficial em www.semanasantabraga.com



PROGRAMA CULTURAL CONCERTOS

18 março, sábado

21h30, Igreja de S. Victor

"I Bimbi Appassionati"

Música sacra

24 março, sexta-feira

21h30, Catedral de Braga

1ª parte

*Air on the G
string da suíte nº 3,
BWV de J. S. Bach
Death of Ase da suíte
Nº 1 Peer Gynt
de E. Grieg*

2ª parte

Requiem John Rutter

Coro do Secundário do CMCG
Orquestra Sinfónica do CMCG
Direção Coral: Ana Rute Rei
Direção Musical: Paulo Matos

Organização: Conservatório de Música Calouste Gulbenkian
Apoio: Comissão da Semana Santa de Braga e Paularte

30 março, quinta-feira

21h30, Capela de N.ª Sr.ª da Guadalupe

*"Botar das Almas"
e outras músicas de
temática religiosa*

Grupo de Cantares "Mulheres do Minho"
e Grupo Coral Guadalupe e Porta Nova

31 março, sexta-feira

21h30, Igreja de São Marcos

"Lamentos da Paixão"

Coro da Santa Casa da Misericórdia
de Braga e Laetare Ensemble

Organização: Santa Casa da Misericórdia de Braga
Patrocínio: Vila Galé Hotéis

3 abril, segunda-feira Santa

21h30, Igreja de Santa Cruz

*Ensemble Orquestral
e Coro da Universidade
do Minho*

Organização: Irmandade de Santa Cruz

4 abril, terça-feira Santa

21h30, Catedral de Braga

*"Passio et Mors Domini
Nostri Jesu Christi
Secundum Lucam"*

Compositor: Joaquim Gonçalves dos Santos
Orquestra do Distrito de Braga e Coro
do Distrito de Braga

Organização: Comissão da Semana Santa de Braga
Patrocínio: Arquidiocese de Braga, Associação
Mutualista Montepio, Grupo Bernardo da Costa, BPI,
Braga Parque, Carclasse, Costeira empreiteiros,
Hotéis do Bom Jesus, MCM, Sabseg, Santa Casa da
Misericórdia de Lisboa e Vila Galé Hotéis

15 abril, Sábado

21h30, Igreja de S. Paulo

*Concerto de Pascoela
Stabat Mater / G.
Rossini (1792-1868)*

Coro e Orquestra da Universidade do Minho
Soprano, Mezzo soprano, Tenor, Baixo
Dir. Vítor Matos
Dir. do Coro Vítor Lima

Organização: Comissão da Semana Santa de Braga



PROGRAMA CULTURAL EXPOSIÇÕES



22 fevereiro – 16 abril

Museu Pio XII

“Salvos pelo Amor”

Exposição de Escultura da artista
Isabel Cardoso

Iniciativa: Museu Pio XII

20 março – 17 abril

Adro da Igreja de S.Victor

*Exposição de Fotografia
(Coletiva) “25 Anos //
Procissão da Burrinha”*

20 março – 17 abril

Sítio on-line da Procissão da Burrinha
www.procissaodaburrinha.pt

*Exposição de Fotografia
(Coletiva) “A Procissão
da Burrinha ao Longo
dos Tempos”*

27 março – 17 abril

Espaço Galeria da J.F.S. Victor

“Cristo... por amor a nós”

Mostra de artigos religiosos

31 março – 30 abril

Tesouro-Museu da Sé de Braga

*Trabalhos apresentados
ao Concurso Escolar “A
Semana Santa de Braga”*

Iniciativa: Comissão da Semana Santa de Braga

1 – 16 abril

Museu dos Biscainhos

*“Projecto Homem – 31 anos
de percursos de inclusão”*

1 abril – 3 junho

CIMMB (Palácio do Raio)

*“Santa Bárbara,
Padroeira de Mineiros
e de outras Artes – que
se lembram dela mesmo
quando não troveja”*

Exposição de Arte Sacra com peças de
Maria Fernanda Leite e Rui Baptista –
proprietários da “Coleção Mello Mendes”;
Mina de Sal-gema de Loulé; Turismine, Lda.

Iniciativa: Santa Casa da Misericórdia de Braga

Durante a Semana Santa

Irmandade de Santa Cruz

Exposição de Arte Sacra



PROGRAMA CULTURAL OUTROS EVENTOS



29 março, quarta-feira

21h30, Auditório da J.F.S. Victor

*Apresentação 2ª edição
Livro “A Procissão
da Burrinha”*

4 abril, terça-feira

15h00, Espaço Vita

*Workshops de Circo
abertos à comunidade*

Páscoa em Equilíbrio – Projecto
Equilibrium Social Circus

Organização: Projecto Homem

17h30, Espaço Vita

Espectáculo CoolEaster

Espectáculo colaborativo de circo e
música com os alunos dos projectos
CoolTour e Equilibrium Social Circus, com
envolvimento de outras entidades.

Organização: Projecto Homem

4 abril, terça-feira

21h00, Basílica dos Congregados

*“As 7 Últimas Palavras
de Cristo na Cruz”*

Luís da Silva Pereira faz as Meditações
Quarteto Varezin executa a Oratória de Haydn

Organização: Irmandade de Nossa Senhora
das Dores e de Santa Ana dos Congregados

5 abril, quarta-feira Santa

Centro Histórico

*Animação de rua por
um grupo de farricocos*

Com matracas e instrumentos
de percussão tradicionais.

Iniciativa: Associação Project'Art

6 abril, quinta-feira Santa

Centro Histórico

*Grupo de farricocos
da Santa Casa da
Misericórdia de Braga*

No dia de hoje, os "farricocos" percorrem
o centro histórico, fazendo soar as
"matrículas" (após o silenciamento dos
sinos), lembrando aos fiéis a confissão e
penitência e chamando para a procissão
desta mesma noite.

Iniciativa: Santa Casa da Misericórdia de Braga

Durante a Semana Santa

Visitas guiadas

Às Igrejas de S. Victor e Senhora-a-
Branca, e à Capela de N.ª Sr.ª Guadalupe.
Ponto Encontro: Largo Senhora-a-Branca

Organização: JF S.Victor e Profitecla

PERCURSO DAS PROCISSÕES 2023



100 m



**Trasladação da imagem
do Senhor dos Passos**
Sábado, 1 abril, 21h30



Procissão dos Ramos
Domingo, 2 abril, 11h00



 **Procissão dos Passos**
Domingo de Ramos, 2 abril, 17h00



 **Procissão de Nossa Senhora da "burrinha"**
Quarta-feira Santa, 5 abril, 21h30



 Procissão «Ecce Homo»
Quinta-feira Santa, 6 abril, 21h30



 **Procissão do Enterro do Senhor**
Sexta-feira Santa, 7 abril, 21h30



 **“Sete Estações de Roma”**
Catedral de Braga, Misericórdia,
Santa Cruz, Terceiros, Salvador,
Penha e Conceição / Mons. Airosa



● Calvários



 **Outras igrejas**



 **Posto de Turismo**
Av. da Liberdade, 1
4710-305 Braga
Tel. 253 262 550
turismo@cm-braga.pt

PROGRAMA RELIGIOSO

A Semana Santa de Braga funda a sua imagem hodierna num conjunto de cerimoniais públicos e privados, legados pela vigorosa tradição cristã que os tempos entronizaram na comunidade bracarense. As suas representações mais relevantes são efetivamente as procissões, autênticas recriações do cerimonioso público cristão, com uma capacidade mobilizadora assinalável e cuja essência ultrapassa claramente os limites da crença devocional e se situa hodiernamente em um patamar turístico-cultural relevante.

Além das procissões, observa-se um conjunto de cerimoniais de natureza litúrgica que expressa as especificidades do Tempo da Quaresma e do Tríduo Pascal, mas também de um rito que a tradição bracarense erigiu e que se manifesta particularmente nestas celebrações.

A centralidade do espaço físico da Sé Primaz é inequívoca, como sede espaço-temporal dos acontecimentos que envolvem e determinam as solenidades bracarenses da Semana Santa.

♦ Todos os domingos, na Catedral de Braga, são cantadas as II Vésperas, às 17h30

LAUSPERENE QUARESMA

O Lausperene Quaresmal da cidade de Braga, delimitado pela Quarta-Feira de Cinzas e pela Quinta-Feira Santa, é uma das mais peculiares manifestações da devoção eucarística. Anualmente replicado num itinerário com vinte e três etapas agendadas nos principais e mais emblemáticos espaços de culto da zona urbana, é uma prática que já ultrapassou os três séculos de existência. É durante o Lausperene Quaresmal – e apenas neste momento do calendário – que muitas destas igrejas abrem as suas artísticas tribunas ou que utilizam uma parte das suas porcelanas, damascos e ourivesarias, atingindo um peculiar esplendor. Nasceu por iniciativa do Arcebispo D. Rodrigo de Moura Telles em 1710 e desde aí nunca mais cessou de marcar presença no quotidiano dos bracarenses.

Calendário 2023

Fevereiro

22 e 23	Sé Primaz
24 e 25	Seminário
26 e 27	Misericórdia
28	Penha

Março

1	Penha
2 e 3	Salvador
4 e 5	Santo Adrião
6 e 7	Lapa
8 e 9	Maximinos
10 e 11	Asilo de S. José
12 e 13	Terceiros e Ferreiros
14 e 15	S. João do Souto
16 e 17	Pópulo
18 e 19	São Lázaro
20 e 21	Santa Cruz
22 e 23	Cividade
24 e 25	S. Victor
26 e 27	S. Marcos
28 e 29	Carmo
30 e 31	Congregados

Abril

1 e 2	S. Vicente
3 e 4	Senhora a Branca
5 e 6	Instituto Mons. Airosa



Zona Pastoral da Cidade de Braga e Este 2023

“24 HORAS PARA O SENHOR”

Na sexta e sábado que precedem o IV Domingo da Quaresma de cada ano, tem lugar a iniciativa “24 horas para o Senhor”. (Papa Francisco, Bula Misericordiae vultus, de abril de 2015).

Dias: 17 para 18 de março

Local: Igreja do Pópulo

20h00–21h00	S. Lázaro
21h00–22h00	S. Vicente
22h00–23h00	S. Victor
23h00–24h00	Gualtar
00h00–01h00	Este (São Mamede)
01h00–02h00	S. João do Souto
02h00–03h00	Sé
03h00–04h00	Cividade
04h00–05h00	Maximinos
05h00–06h00	Ferreiros
06h00–07h00	Departamento Arquidiocesano da Pastoral Familiar
07h00–08h00	Santo Adrião

PREPARAÇÃO QUARESMA

A Quaresma – com alusão aos quarenta dias da travessia do deserto pelo povo de Israel – surgiu como tempo de preparação espiritual dos catecúmenos para o batismo que, já no século III, era costume celebrar na Vigília Pascal. Desde o século V, foi assumida também como tempo penitencial para os pecadores que haveriam de ser reconciliados com Deus e com a Igreja na Quinta-feira Santa.

22 fevereiro,
quarta-feira de Cinzas
8h30, Catedral de Braga

Abertura do Lausperene Quaresmal

A cidade de Braga conserva esta antiga tradição de, no decurso da Quaresma, todos os dias expor à adoração dos fiéis o Santíssimo Sacramento, desde o princípio da manhã até ao fim da tarde, passando sucessivamente de igreja para igreja. É uma devoção muito antiga, instituída em 1710 pelo Arcebispo D. Rodrigo de Moura Teles; e muito assumida, quer pelas igrejas que se esmeram na arte do adorno floral das suas tribunas e altares, quer pelas muitas pessoas crentes, de todas as idades e condições, que acorrem a visitar o Senhor exposto à adoração.



17h30, Catedral de Braga
*Missa e Imposição
das Cinzas*

Início da Quaresma

26 fevereiro, 5, 12 e 19 março,
1º, 2º, 3º e 4º domingos
da Quaresma

15h00, Pórtico do Bom Jesus do Monte

Via Sacra

I Domingo da Quaresma
Organização pela paróquia de Tenões e Nogueiró

II Domingo da Quaresma
Organização pela paróquia de Gualtar

III Domingo da Quaresma
Organização pela paróquia de São Mamede de Este

IV Domingo da Quaresma
Organização pela paróquia de São Pedro de Este

Eucaristia, às 17h00

Procissões dos Passos no concelho de Braga

Sendo uma das manifestações devocionais mais repetidas em Portugal, a Procissão dos Passos, além da ocorrência na cidade de Braga no Domingo de Ramos, regista outros cerimoniais do mesmo género no território bracarense.

26 março,
5º domingo da Quaresma
15h00, Concentração em frente à Igreja
de Santa Cruz

Peregrinação Penitencial ao Bom Jesus do Monte

Organização pela paróquia de Sobreposta e Espinho

17h00, Chegada ao Bom Jesus.
Eucaristia campal na lateral da
Basílica do Bom Jesus do Monte.

Presidente: D. José Cordeiro, Arcebispo Metropolitano

12 março 3º domingo da Quaresma	Cabreiros e Crespos
19 março 4º domingo da Quaresma	Figueiredo e Real
26 março 5º domingo da Quaresma	Celeirós

PROGRAMA RELIGIOSO PROCISSÕES



PROCISSÃO PASSOS

2 abril, domingo de Ramos, 17h00

Sai da Igreja de S. Paulo
Organizada pela Irmandade de Santa Cruz

A Procissão dos Passos, organizada anualmente no Domingo de Ramos pela Irmandade de Santa Cruz, é o primeiro grande cerimonial da Semana Santa de Braga. Instituída no ano de 1597 pelo Arcebispo D. Frei Agostinho de Jesus, é plausivelmente a segunda mais antiga do género em Portugal. O objetivo desta procissão é reconstituir o caminho (os passos) de Jesus Cristo desde o Pretório até ao Calvário. Por isso mesmo, ainda hoje, a procissão cumpre o itinerário dos Passos (calvários) espalhados no centro histórico.

O ponto alto ocorre quando o préstito atinge o largo Carlos Amarante, defronte da igreja de Santa Cruz, onde é pronunciado o sermão do Encontro, momento catequético-devocional introduzido em 1946. Após esta encenação, a procissão

prossegue a sua marcha, agora com o andar de Nossa Senhora da Soledade incorporado. Num passado não muito distante, a procissão era antecedida por grupos de farricocos, vestidos de túnicas roxas, e hordas de penitentes que se flagelavam em público. Em memória destas figuras, abre a procissão um farricoco, carregando uma trompeta.

Junto à igreja de Santa Cruz

Sermão do Encontro

No decurso deste, os ouvintes assistem ao comovente encontro de Jesus com sua Mãe Dolorosa, a «Senhora da Soledade». Integram-se na frente da procissão os guiões das Irmandades dos Passos do Arciprestado de Braga.

Itinerário

Segue o itinerário dos «Passos» ou «Calvários»: Igreja de S. Paulo > Largo de Paulo Orósio > Rua do Alcaide > Campo de Santiago > Rua do Anjo > Largo Carlos Amarante, contornando-o [pausa para o Sermão do Encontro] > Largo de S. João do Souto > Rua D. Afonso Henriques > Rua D. Gonçalo Pereira > Rua D. Paio Mendes > Av. S. Miguel-o-Anjo > Arco da Porta Nova > Rua D. Diogo de Sousa > Largo do Paço > Rua do Souto > Largo do Barão de S. Martinho > Rua de S. Marcos > Igreja de Santa Cruz.



CORTEJO BÍBLICO

"VÓS SEREIS O MEU POVO"

PROCISSÃO DA BURRINHA

5 abril, quarta-feira Santa, 21h30

Início da Procissão: Sai da Igreja de S. Victor
Organizado pela Paróquia de S. Victor e Junta de Freguesia de S. Victor

A Procissão da Senhora da "burrinha", designada oficialmente como cortejo bíblico "Vós sereis o meu povo", é organizada pela Junta de Freguesia e pela Paróquia de São Victor. Surgindo como evocação da procissão de Nossa Senhora das Angústias que marcou o quotidiano da freguesia desde a segunda metade do século XVIII e que integrava uma imagem de Nossa Senhora montada numa burrinha, que a tornou numa das mais populares da cidade de Braga. Realizando-se inicialmente no

primeiro domingo de Julho, foi, após um tempo de interregno, integrada na Semana Santa em 1960, tendo decorrido até 1973.

Retomada em 1998, deixando de lado o ideário devocional das Dores de Maria, centrou-se na narrativa da história da Salvação, desde Abraão até Jesus Cristo. Um dos últimos quadros repete a tradicional Fugida para o Egipto, com a representação de Nossa Senhora da "burrinha", o quadro mais apreciado pelas pessoas que assistem.

Itinerário

Igreja de S. Victor > Largo da Senhora-a-Branca > Avenida Central (lado norte) > Largo de S. Francisco > Rua dos Capelistas > Jardim de Santa Bárbara > Rua do Souto > Largo do Barão de S. Martinho > Avenida Central (lado sul) > Largo da Senhora-a-Branca > Igreja de S. Victor



PROCISSÃO SENHOR "ECCE HOMO"



6 abril, quinta-feira Santa, 21h30

Início da Procissão: Sai da Igreja da Misericórdia
Organizada pela Irmandade da Misericórdia

É uma das manifestações mais significativas que compõem as solenidades bracarenses da Semana Santa. Popularmente conhecida como a procissão do Senhor da Cana Verde ou dos Fogaréus, evoca o julgamento de Cristo, quando Pilatos, dirigindo-se à multidão, proclamou: "Eis o Homem", que em latim se pronuncia "Ecce Homo", daí o nome dado à imagem que é transportada solenemente neste préstito. A origem e fundamento desta procissão deriva das práticas devocionais introduzidas no nosso país pelas Misericórdias. No dia da "desobriga" um préstito de penitentes que percorria as ruas em orações e lamentos.

O imaginário ainda hoje é marcado pelo negrume das trevas, numa espécie de apelo ao arrependimento pelos males praticados ou cogitados. Os farricocos (ou fogaréus), ainda hoje integrados na procissão, são a personificação dos penitentes que ao longo dos séculos integraram esta manifestação. Além de muitas figuras alegóricas da Ceia e do julgamento de Jesus, desde 2004 incorporam-se na procissão alegorias das catorze obras de misericórdia, bem como figuras históricas ligadas à fundação e à história das Misericórdias, especialmente à de Braga. Desde há alguns anos incorporam-se também delegações de Misericórdias de diversos pontos do país.

Itinerário

Igreja da Misericórdia > Rua D. Diogo de Sousa > Arco da Porta Nova > Av. S. Miguel-o-Anjo > Rua D. Paio Mendes > Rua D. Gonçalo Pereira > Largo de S. Paulo > Largo de Paulo Orósio > Rua do Alcaide > Campo de Santiago > Rua do Anjo > Rua de S. Marcos > Largo Barão de S. Martinho > Rua do Souto > Rua Dr. Justino Cruz > Rua Eça de Queirós > Praça Municipal > Rua da Misericórdia > Igreja da Misericórdia



PROCISSÃO ENTERRO DO SENHOR

7 abril, sexta-feira Santa, 21h30

Início da Procissão: Sai da Catedral de Braga
Organizada pelo Cabido da Catedral, Comissão da Semana Santa de Braga,
Irmandade da Misericórdia e Irmandade de Santa Cruz

A Procissão do Enterro do Senhor é a mais imponente e solene manifestação pública da Semana Santa de Braga. Com origem nas práticas promovidas pela Irmandade de Santa Cruz a partir do século XVII, apenas se estabeleceu nas dinâmicas em 1933, na sequência da instituição da Comissão da Semana Santa ocorrida por ocasião do jubileu do Ano Santo da Redenção. Organizada conjuntamente pelo Cabido da Sé, Comissão da Semana Santa, Irmandade de Santa Cruz e Irmandade da Misericórdia, recorda a morte e a deposição de Jesus Cristo.

Tal como um cortejo fúnebre, a procissão conduz uma urna com a imagem de Cristo morto, juntamente com o andor de Nossa Senhora da Soledade. Abre a procissão o andor “Consummatum Est”, numa versão contemporânea introduzida em 2017. Acompanham o percurso outras irmandades e corporações, os capitulares da Sé e autoridades civis e militares. Em sinal de luto, os participantes vão de cabeça coberta, ostentando um véu de luto. As matracas dos farricocos são silenciadas. As bandeiras e estandartes, com tarja de luto, arrastam-se pelo chão.

Itinerário

Sé > Rua D. Gonçalo Pereira > Largo de S. Paulo > Largo de Paulo Orósio > Rua do Alcaide > Campo de Santiago > Rua do Anjo > Rua de S. Marcos > Largo Barão de S. Martinho > Rua do Souto > Rua Dr. Justino Cruz > Rua Eça de Queirós > Praça Municipal > Rua da Misericórdia > Rua D. Diogo de Sousa > Arco da Porta Nova > Av. S. Miguel-o-Anjo > Rua D. Paio Mendes > Sé



PROGRAMA RELIGIOSO CELEBRAÇÕES

◆
31 março, sexta-feira
18h00, Basílica dos Congregados

Festa de Nossa Senhora das Dores

◆
1 abril, sábado

A noite do sábado antes de Ramos é como uma primeira Vigília, de caráter penitencial, a preparar a Semana Santa, tal como, no sábado seguinte, a Vigília Pascal será a celebração festiva do triunfo de Jesus sobre a morte.

◆

Trasladação do Senhor dos Passos

21h30, Igreja de Santa Cruz

Procissão em que se faz a Trasladação da Imagem do Senhor dos Passos, da Igreja de Santa Cruz para a Igreja de S. Paulo, percorrendo a Rua do Anjo, Largo de Santiago (onde serão cantados o Miserere e outros motetes), e Largo de S. Paulo.

◆

Via Sacra

22h00, Sai da Igreja de S. Paulo

Recolhida a procissão, segue-se a Via-Sacra, com o povo cantando os

«Martírios» e percorrendo, pela sua ordem, as seguintes «estações» ou «calvários», em que estão representados oito dos «passos» de Cristo no seu caminho para o Calvário. Estes têm a seguinte identificação e localização:

1ª Estação

Jesus toma a Sua cruz

Largo de S. Paulo

2ª Estação

Jesus encontra Sua Mãe

Largo de Santiago

3ª Estação

Jesus cai por terra

Rua de S. Paulo

4ª Estação

*A Verónica limpa
o rosto de Jesus*

Rua D. Paio Mendes

5ª Estação

A caminho do Calvário

Casa do Igo (Campo das Carvalheiras)

6ª Estação

*Jesus consola as mulheres
de Jerusalém*

Arco da Porta Nova

7ª Estação

Segunda queda

Largo do Paço

8ª Estação

Jesus é pregado na cruz

Casa dos Coimbras



2 abril, domingo de Ramos

O domingo de Ramos é o pórtico de entrada na Semana Santa.

Neste dia a Igreja comemora a entrada de Jesus em Jerusalém, para consumir o seu mistério pascal. É uma entrada que prefigura e preludia a sua entrada, pela Ressurreição gloriosa, na Jerusalém Celeste. Jesus, porém, quis chegar ao triunfo passando pela Paixão e Morte. Por isso se lê, na Missa de Ramos, o evangelho da Paixão. Os fiéis são convidados a olhar para Jesus, o qual «sofreu por nós, deixando-nos o exemplo, para que sigamos os seus passos» (1 Pd 2, 21).

11h00, Igreja de S. Paulo

Bênção e Procissão dos Ramos

Nesta igreja, o Arcebispo procede à solene **bênção dos ramos**. Em seguida, desfila a **Procissão dos Ramos** em direção à Catedral, percorrendo a Rua D. Gonçalo Pereira. Qual o seu significado? Cinco dias antes da morte, Jesus, manso e humilde, montado num jumentinho, desceu do Monte das Oliveiras em direção a Jerusalém. O povo saiu-lhe ao encontro, atapeitando o caminho com os seus mantos e com ramos de árvores. As crianças e todo o povo aplaudiam-no com entusiasmo: «Hossana ao Filho de David! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hossana nas alturas!»..

11h30, Catedral de Braga

Missa do Domingo de Ramos

Na Catedral, o Arcebispo inicia a Solene Eucaristia com a bênção dos ramos.

As leituras desta Missa, sobretudo a narração da Paixão segundo S. Mateus, colocam diante da assembleia o quadro dos acontecimentos dolorosos de Jesus que irão ser comemorados ao longo da Semana Santa. Convidados a seguir os seus passos, os cristãos sabem que «se sofremos com Ele, também com Ele seremos glorificados» (Rm 8, 17).

6 abril, quinta-feira Santa

Neste dia a Igreja lembra o início da Paixão do seu Senhor, comemorando especialmente os seguintes acontecimentos: instituição do sacerdócio; instituição da Eucaristia; agonia de Jesus e seu julgamento. Neste dia, embora discretamente, se faz também memória da antiga tradição das «endoenças» (indulgência ou perdão concedidos aos pecadores públicos).

10h00, Catedral de Braga

Missa Crismal e Bênção dos Santos Óleos

Comemorando a instituição do sacerdócio, o Arcebispo Primaz faz-se acompanhar de todo o clero da Arquidiocese e com este, como presbitério participante do seu pleno sacerdócio, concelebra a Eucaristia. Durante a celebração, consagra os Santos Óleos, que serão levados pelos presbíteros para as suas paróquias a fim de servirem para ungir os batizando e os doentes.

16h00, Catedral de Braga

Lava-Pés

A anteceder a Missa da Ceia do Senhor, o Arcebispo que preside lava os pés a doze pessoas que representam os doze Apóstolos.

Assim se comemora o que fez Jesus e se atualiza a sua eloquente lição: «Antes da festa da Páscoa, sabendo Jesus que chegara a hora de passar deste mundo para o Pai, tendo amado os seus que estavam no mundo, levou até ao extremo este seu amor. [...] Le-

vantou-se da mesa, depôs as vestes e tomando uma toalha pô-la à cinta. Depois de lhes lavar os pés [...], disse-lhes: ‘Compreendestes o que vos fiz? Vós chamais-me Mestre e Senhor e dizeis bem porque Eu o sou. Ora, se Eu, sendo Mestre e Senhor, vos lavei os pés, também vós deveis lavar os pés uns aos outros. Dei-vos o exemplo, para que, assim como Eu fiz, vós façais também’» (Jo 13, 1-15).

Terminado este rito, segue-se a

Missa da Ceia do Senhor

É uma celebração dominada pelo sentimento do amor de Cristo que, na véspera da sua Paixão, enquanto comia a Ceia com os discípulos, instituiu o Sacrifício-Sacramento da Eucaristia, como memorial da sua Morte e Ressurreição a celebrar, tornando-o sempre atual, no decurso dos tempos: «Durante a ceia, tomou o pão dizendo: – ‘Tomai e comei. Isto é o meu corpo, entregue por vós.’ Do mesmo modo, tomou o cálice e, dando graças, deu-o aos discípulos dizendo: – ‘Tomai e bebei todos. Este é o cálice do meu sangue, o sangue da nova e eterna

Aliança, que será derramado por vós e por todos para remissão dos pecados. Fazei isto em memória de Mim’» (Lc 22, 19-20).

No momento próprio, o Presidente da celebração faz a homilia apropriada, com especial incidência na lição do lava-pés e no «mandamento novo» deixado por Jesus como testamento espiritual para os seus discípulos (**Sermão do Mandato**). «Dou-vos um mandamento novo: que vos ameis uns aos outros. [...] É nisso que todos reconhecerão que sois meus discípulos: se vos amardes uns aos outros como Eu vos amei a vós» (Jo 13, 34-35).

Terminada a missa, a assembleia canta a hora de **Vésperas**, enquanto que o Cristo vivo presente na Hóstia consagrada é conduzido em **procissão** pelas naves da Catedral para um lugar de adoração (a representar o Horto das Oliveiras), onde permanecerá até ser dali retirado, também processionalmente, no dia seguinte, para o sepulcro. Os fiéis são convidados a velarem com Ele, na hora da sua Paixão. Em sinal de luto, o altar é desnudado.

Durante a tarde

Visita às Sete Igrejas

A visita às sete igrejas é uma tradição ancestral associada à vivência da Quinta-Feira Santa na cidade de Braga. Esta prática devocional está vinculada à realização da Procissão das Endoenças que as Misericórdias organizavam.

O imaginário que preside a esta prática estará certamente relacionada com as sete igrejas de peregrinação da cidade de Roma, que os fiéis devem visitar sempre que é proclamado Ano Santo. Hodiernamente este costume mantém-se. As sete igrejas são “marcadas” com uma cruz da paixão junto da sua porta de entrada.

Durante a tarde de Quinta-Feira Santa, os fiéis são convidados a visitarem sete igrejas da cidade de Braga: Catedral de Braga, Misericórdia, Santa Cruz, Terceiros, Salvador, Penha e Conceição.

Ao mesmo tempo, um grupo de **farricocos**, percorre o centro da cidade, com as suas ruidosas matracas. Na sua origem pagã, eram um grupo de mascarados que percorria as ruas, anunciando a passagem dos condenados e relatando os seus crimes. Já «cristianizados», em tempos antigos, conforme a mentalidade de então, percorriam as ruas chamando os pecadores públicos à sua reintegração na Igreja, depois de arrependidos e perdoados. Era a forma do tempo, de entender da misericórdia para com os pecadores, aos quais tinha sido aplicada a indulgência (ou «endoença»). Atualmente, atribui-se-lhe um significado substitutivo e residual, de chamamento dos Irmãos da Misericórdia para a procissão da noite. O uso das ruidosas «matracas» para este efeito foi instituído em anos remotos para substituir o toque dos sinos, que nos dias maiores da Semana Santa ficavam silenciosos.

7 abril, sexta-feira Santa

10h00, Catedral de Braga

Ofício de Laudes

Com alocução do Presidente aludindo às **Sete Palavras de Jesus na Cruz**. Terminadas as Laudes, os Capitulares presentes acolhem os penitentes que desejarem receber o Sacramento da Reconciliação (confissão).

15h00, em 12 locais da Cidade

Lançamento de morteiros, assinalando o momento da morte de Jesus

Convidam a um minuto de silêncio em Sua memória.

15h00, Catedral de Braga

Celebração da Morte do Senhor

À mesma hora em que Cristo expirou, os cristãos celebram o mistério da sua Morte redentora. Não há Missa, como seu memorial, mas comemoração direta, integrando a sequência dos atos seguintes:

1ª Parte

Liturgia da Palavra

Leituras alusivas ao sacrifício de Cristo, intercaladas com cântico de salmos, e narração da Paixão de Jesus segundo S. João. O Bispo que preside profere a homilia, tradicionalmente conhecida como Sermão do Enterro.

2ª Parte

Oração Universal

Sequência de orações pelas necessidades da Igreja e do mundo.

3ª Parte

Adoração da Cruz

Depois de conduzida, encoberta, ao Bispo Presidente, este proporciona ao povo a progressiva descoberta do seu mistério — «Eis o madeiro da Cruz!» —, ao mesmo tempo que o convida à sua adoração: — «Vinde, adoremos!». E todo o povo desfila, então, aproximando-se para beijar e adorar o que foi o preço da sua redenção.

4ª Parte

Comunhão Eucarística

Comungando o Corpo de Cristo, os fiéis lembram as palavras de S. Paulo: «Sempre que comerdes deste pão [...] anunciais a morte do Senhor, até que Ele venha» (1 Cor 11, 26).

Segue-se o canto de **Vésperas**.

E depois, a:

Procissão Teofórica do Enterro

A Procissão Teofórica do Enterro é um cerimonial integrado na celebração que memora a morte de Cristo, que se realiza na tarde da Sexta-Feira Santa na Catedral de Braga. Nesta impressionante procissão, o Santíssimo Sacramento, encerrado num esquite coberto de um manto preto, é levado pelas naves da Catedral — daí o nome de procissão teofórica (que transporta Deus) — sendo posteriormente depositado numa capela lateral onde é exposto à veneração. Este cerimonial, que se insere numa tradição

medieval associada aos chamados ritos da depositio (deposição), terá sido introduzido na Catedral de Braga no século XVI, dado que apenas é referenciado na versão do Rito Bracarense de 1558.

Os acompanhantes do préstito cobrem o rosto em sinal de luto. Dois meninos ou duas senhoras, alternando com responsórios do coro, cantam em latim e em tom de comovido lamento: «Heu! Heu! Domine! Heu! Heu! Salvator noster!» (Ai! Ai! Meu Senhor! Ai! Ai! Salvador nosso!).



8 abril, sábado Santo

10h00, Catedral de Braga

Ofício de Laudes

Com alocução do Presidente. Terminadas as Laudes os Capitulares presentes acolhem os penitentes que desejarem receber o **Sacramento da Reconciliação** (confissão).

Durante o dia, **visita ao Santo Sepulcro** (na capela de N^a Sra. do Sameiro, Catedral de Braga) onde permanece a Sagrada Eucaristia.



21h00, Catedral de Braga

Vigília Pascal e Procissão da Ressurreição

Para a Vigília Pascal convergem todas as celebrações da Semana Santa e mesmo de todo o Ano Litúrgico. Lembrando a grande noite de vigília do povo hebreu no Egito, aguardando a hora da libertação (Ex 12), nela celebram os cristãos a sua própria redenção pelo mistério da Ressurreição de Cristo. Por ela se realiza a grande Páscoa ou Passagem da morte para a vida ou do estado de perdição para o estado de salvação. É a vitória final de Deus, em Cristo, sobre o pecado, o mal e a própria morte. No plano espiritual, os cristãos apropriam-se da graça desta passagem pelo Batismo. Por isso, a liturgia batismal tem aqui um lugar de destaque.

A Vigília Pascal – chamada por Santo Agostinho «a mãe de todas as Vigílias» – é uma soleníssima celebração, muito rica de simbolismo global e de símbolos particulares: as trevas, a luz, a água, o círio pascal, a cor alegre dos paramentos, a explosão de som e luz.

Integra quatro partes e conclui com a Procissão da Ressurreição.

1ª Parte

Liturgia da Luz

Com Cristo ressuscitado, a Luz brilhou nas trevas. O círio pascal, que O simboliza, é benzido, conduzido em procissão e colocado diante da assembleia. Os participantes são convidados a terem nas mãos velas acesas, imitando aqueles servos de que fala o Evangelho (Lc 12, 35-37), os quais esperam, vigilantes, o seu Senhor que os fará sentar à sua mesa. Esta parte termina com o canto do Precónio (Pregão), anunciando solenemente a vitória de Cristo.

2ª Parte

Liturgia da Palavra

Narram-se os gestos maravilhosos de Deus na história da salvação, desde a Criação do mundo até ao grande gesto da «Nova Criação» pela ressurreição de Cristo, início e primícias de um mundo novo.

As leituras são intercaladas por aclamações, a última das quais é o canto do Aleluia pascal. Ao cântico de Glória, a Catedral escurecida torna-se, de repente, uma explosão de luz.

3ª Parte

Liturgia Batismal

Invocam-se os santos, com o canto da Ladainha. Benze-se a água do Batismo, que é levada em procissão. Asperge-se o povo. Renovam-se as promessas do Batismo. Se há batizando, é-lhes ministrado este Sacramento.

4ª Parte

Liturgia Eucarística

Celebração festiva da primeira Missa da Páscoa.

No final da Missa, o Santíssimo Sacramento, que estivera encerrado na urna com um manto negro, é colocado na custódia e trazido para o altar-mor. Organiza-se a **Procissão da Ressurreição**, própria do Rito Bracarense, pelas naves da Catedral. De novo no altar-mor, Cristo vivo na Hóstia branca abençoa todos os fiéis, que dele se despedem ouvindo e cantando o Regina Coeli, laetare (Rainha dos Céus, alegrai-vos), em modo de parabéns àquela que de Senhora das Dores se transformou em Senhora da Alegria.

21h30, Basílica dos Congregados

Vigília Pascal e Coroação da Imagem de Nossa Senhora das Dores

Prática integrada na secular devoção de Nossa Senhora das Dores nesta Basílica. Decorre na noite do Sábado Santo, mais propriamente no final da celebração da Vigília Pascal, momento em que a imagem de Nossa Senhora é coroadada, sendo-lhe retiradas as sete espadas em alusão à alegria da ressurreição.



COMPASSO PASCAL



9 abril, domingo de Páscoa



O dia da Páscoa da Ressurreição é vivido no norte de Portugal, e particularmente em Braga, inspirado numa multiseular tradição, que lhe confere um sentido festivo e celebrativo ímpar. Desde os primórdios, a Igreja promoveu a Bênção das Casas, em dias diferenciados segundo cada época e cada região, mas privilegiando o tempo pascal, numa referência à primeira Páscoa, e à providência de Deus assinalada nas soleiras do Egito.

Mais tarde, em plena Idade Média, esta forma ritual de bênção torna-se mais solene. A dimensão geográfica das paróquias e a suficiência de clérigos, permitia colocar a visitação e a bênção de todos os lares no próprio dia de Páscoa. Tomou, por isso, o nome de Visita ou Compasso Pascal.

Em nossos dias, e pela estreita relação do único mistério da Paixão, Morte e Ressurreição de Jesus, celebrado ao longo do Tríduo Pascal, o grupo visitador é presidido pelo pároco (ou alguém por si delegado) e constituído por alguns membros da comunidade paroquial. Conservando o rito de bênção das

casas, inclui também um momento de oração comunitária e familiar, e termina com o ósculo da Santa Cruz, ou outro sinal de adoração.

Depois de, como os primeiros discípulos, anunciarem aos irmãos que o Senhor ressuscitou verdadeiramente e vive para sempre, o dia termina reunindo todos os grupos visitantes em solene e festiva procissão.



11h30, Catedral de Braga

Missa Solene do Domingo de Páscoa

Todo o Domingo é um dia pascal, porque simboliza e evoca, no ritmo cristão das semanas, o primeiro dia do mundo novo inaugurado com a Ressurreição de Cristo. O Domingo de Páscoa é, nesse sentido, o paradigma de todos os domingos. Por isso proclama a Liturgia: – «Este é o dia que o Senhor fez! Exultemos e cantemos de alegria!» Por isso também, nele, a Igreja celebra com especial solenidade a Eucaristia, memorial que recorda aquele mistério.



A VISITAR



Praça da República

- ◆ **Centro histórico da cidade**
- ◆ **Santuários do Bom Jesus do Monte, Nossa Senhora do Sameiro e Falperra**
- ◆ **Catedral de Braga e o seu Tesouro-Museu**
Na quinta e na sexta-feira Santa está aberto até às 22h
- ◆ **Museu Pio XII e Coleção Medina**
- ◆ **Museu Regional de Arqueologia D. Diogo de Sousa**
- ◆ **Museu dos Biscainhos**
- ◆ **Museu da Imagem**
- ◆ **Museu Nogueira da Silva**
- ◆ **CIMMB – Palácio do Raio**
- ◆ **Termas romanas da Cividade**
- ◆ **Fonte do Ídolo**
- ◆ **Monumento romano**
- ◆ **Mosteiro de S. Martinho de Tibães**
- ◆ **Casa dos Crivos**
- ◆ **Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva**
- ◆ **Biblioteca Pública de Braga**
- ◆ **Visita às exposições constantes no programa deste ano**



ONDE FICAR



A oferta hoteleira de Braga é extensa e variada. Nesse sentido, a Comissão da Semana Santa selecionou e recomenda a estadia nas seguintes unidades de alojamento:

◆
Casa dos Lagos
www.casadoslagosbomjesus.com

◆
Hotel Bracara Augusta
www.bracaraaugusta.com

◆
Hotel do Lago
www.hoteisbomjesus.pt

◆
Hotel do Parque
www.hoteldoparquebraga.com

◆
Hotel do Templo
www.hoteisbomjesus.pt

◆
Hotel Dom Vilas
www.hoteldomvilas.com

◆
Hotel Dona Sofia
www.hoteldonasofia.com

◆
Hotel Elevador
www.hoteisbomjesus.pt

◆
Hotel Ibis Braga Centro
www.ibis.com

◆
Hotel Ibis Budget Braga Centro
www.accorhotels.com

◆
Hotel João Paulo II
www.hoteisbomjesus.pt

◆
Hotel Meliã Braga/Hotel & SPA
www.melia.com

◆
Hotel Mercure Braga Centro
www.mercure.com

◆
Hotel Residencial Dora
www.hotelresidencialdora.com

◆
Hotel Senhora-a-Branca
www.hotelsrabranca.pt

◆
Hotel Villa Garden
www.villagarden.pt

◆
Porta Nova Collection House
www.portanovach.pt

◆
Vila Galé Collection Braga
www.vilagale.com



APOIOS



Arciprestado de Braga
Arquidiocese de Braga
Braga Parque
Cabido da Sé de Braga
Câmara Municipal de Braga
Casa dos Crivos
Comissão Organizadora da
Procissão da Burrinha
Confraria do Bom Jesus do Monte
Conservatório de Música Calouste
Gulbenkian
Corpo Nacional de Escutas (CNE)
Irmandade de Nossa Senhora
das Dores e de Santa Ana dos
Congregados
Irmandade de Santa Cruz
Junta de Freguesia de S. Victor
Museu Pio XII
Paróquia de S. Victor
Pi Creative Studio
Polícia de Segurança Pública
Polícia Municipal de Braga

Posto de Turismo de Braga
Santa Casa da Misericórdia de Braga
Tesouro-Museu da Sé de Braga
TUB – Transportes Urbanos
de Braga, EM

As celebrações têm ainda a colaboração de:

Coro do Seminário Conciliar, com
direção de José Carlos Miranda e Ju-
venal Dinis (na generalidade dos atos
na Catedral)

Grupo coral e instrumental de Antó-
nio Vilas Boas (Trasladação do Senhor
dos Passos e Procissão dos Passos,
incluindo o Sermão do Encontro)

Coro da Sé de Braga, com direção de
Nuno Oliveira (Vigília Pascal e Missa
do Domingo de Páscoa)

As procissões são animadas musi-
calmente pela Banda Musical de Ca-
breiros (Braga) e pela Banda Musical
de Calvos (Póvoa de Lanhoso).

FICHA TÉCNICA

Propriedade

Comissão da Quaresma
e Solenidades da Semana Santa
de Braga

Coordenação

Cón. Avelino Marques Amorim
Abel Rocha

Textos

Cón. Jorge Peixoto Coutinho
Rui Ferreira

Fotografias

WAPA Photo / Hugo Delgado

Design gráfico

Pi Creative Studio

Impressão

Gráfica Diário do Minho

Tiragem

3.000

MEDIA PARTNERS

Correio
do Minho.pt

.MINHA.

Antena Minho

sim

Diário do Minho

RUA

FOTOGRAFIA

wapa
Wide Angle Photographic Agency

Hugo Delgado

PARCEIRO DE COMUNICAÇÃO

CISION

LANÇAMENTO DE MORTEIROS

Montenegro

tub
TRANSPORTES
URBANOS DE BRAGA

Semana Santa 2023

DIAS 5*, 6 E 7 DE ABRIL
DAS 19:30 ÀS 00:30

Nas noites das procissões, dias 5, 6 e 7 de abril, deixe
o seu carro gratuitamente num dos três interfaces e
viaje com os TUB por apenas 1€ (ida e volta)

Interfaces na Avenida Robert Smith (Minho Center),
E.Leclerc e junto a Estádio Municipal de Braga.

Tempo de espera médio de 5 minutos entre as 19h30
e a 00h30.

* No dia 5 de abril o interface Robert Smith tem como início e
término a Rua do Raio



ORGANIZAÇÃO



Comissão da Quaresma e
Solenidades da Semana
Santa de Braga



Irmandade
da Misericórdia



Cabido
da Sé de Braga



Irmandade
de Santa Cruz



BURRINHA



BRAGA
Cidade autêntica



ASSOCIAÇÃO
EMPRESARIAL
DE BRAGA

PATROCÍNIOS



BERNARDO DA COSTA
GRUPO



Grupo CaixaBank



Carclasse



Sobre a imagem do cartaz em que assenta toda a comunicação da Semana Santa de Braga em 2023, constatamos que esta é centrada numa iconografia comumente conhecida e emblemática da cruxificação de Jesus, a coroa de espinhos.

Foram os romanos que colocaram sobre a Sua cabeça este instrumento de tortura e que pretendia, mais do que maltratá-Lo e provocar-Lhe sofrimento físico, colocar a ridículo e zombar da suposta (para eles) realeza de Jesus como "Rei dos Judeus" (Mateus 27:29).

Neste cartaz, a coroa de espinhos recebeu um tratamento gráfico que lhe confere um reluzente acabamento "ouro", remetendo e assumindo para aquilo que verdadeiramente significa enquanto símbolo de realeza e majestade: uma coroa real e de glória.

A coroa assenta num fundo em tonalidades roxas, em que se vislumbra um padrão que remete e interpreta, de forma livre, a forma dos próprios espinhos, assumindo assim uma textura e formato que suporta o conjunto.

A tipografia usada, angulosa e pontiaguda, também ela nos conduz para uma leitura relacionada com os espinhos.

www.semanasantabraga.com

- ✦ Inserida no Inventário Nacional do Património Cultural Imaterial.
- ✦ Inserida no Património Cultural Imaterial de Interesse Municipal de Braga.
- ✦ Declarada de Interesse para o Turismo pelo Turismo de Portugal.
- ✦ Medalha Municipal de Mérito, Grau Ouro, da cidade de Braga.
- ✦ Integra a "Rede Europeia de Celebrações da Semana Santa e Páscoa".
- ✦ A Semana Santa de Braga é geminada com a Semana Santa de Medina del Campo, Espanha.



EUROPEAN NETWORK OF HOLY WEEK
AND EASTER CELEBRATIONS
RED EUROPEA DE CELEBRACIONES
DE SEMANA SANTA Y PASCOA